

**ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS
DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E UM**

----- Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, pelas catorze horas e trinta minutos, realizou-se no Salão do Antigo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres, uma Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Fornos de Algodres, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

2 – ORDEM DO DIA -----

a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do número 2 do artigo 25, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro; -----

b) Declaração de Compromissos Plurianuais existentes a 31/12/2020 para conhecimento; -----

c) Listagem das subvenções públicas do ano de 2020 para conhecimento; -----

d) Relatórios de Monitorização do Programa de Ajustamento Municipal do 1.º e 2.º trimestres para conhecimento; -----

e) Aprovação da proposta de composição do júri do recrutamento do Procedimento Concursal para provimento do Cargo de Direção Intermédia de 2.º grau de Chefe de Divisão de Administração Geral, designado e proposto na reunião extraordinária da Câmara Municipal de Fornos de Algodres realizada em 22 de dezembro de 2020, conforme informação e ata que se remetem em anexo. -----

3 – OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O CONCELHO -----

4 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- Aberta a Sessão, o Sr. Presidente da Assembleia cumprimentou os presentes, começando por colocar à consideração da Assembleia a transmissão em direto da sessão em vídeo através do Facebook da Câmara Municipal e em áudio através da Rádio Imagem, tendo sido as mesmas aprovadas por unanimidade. -----

----- Procedeu de imediato à chamada dos membros da assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças: Carlos Manuel Andrade Costa, Rui Manuel Nunes Paulo Viçoso, António José Elvas da Rocha, Manuel Gonçalves dos Santos, José Aurélio Marques Veiga, Luís Miguel Ginja da Fonseca, Nélio Alexandre Ferreira Sequeira, Fernando Carlos da Costa Melo, Ana Teresa Almeida Rodrigues Pinto, Cristina Maria Campos Guerra, Rui Pedro Bernardo dos Santos, Artur Francisco Almeida Oliveira, Porfírio Simões Paraíso, Nuno Jorge Porfírio Marques. Rui Manuel Ferreira Lopes Furtado, Delfim Pereira Rodrigues, António Júlio Rebelo Oliveira, Álvaro Pedro Ferreira dos Santos, António Gonçalves Gomes, Daniel Alexandre Sousa Andrade, Luís Filipe Rodrigues dos Reis, Maria João Castanheira Albuquerque, José Joaquim dos Santos Nunes, Vítor Hugo Cardoso Dias, Rui Manuel Andrade Gomes, Augusto António Morais de Carvalho e António Pires Fonseca. -----

----- Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia questionou os membros da assembleia sobre a existência de alguma proposta de alteração à ata da sessão ordinária de trinta de dezembro de dois mil e

vinte; interveio o membro da assembleia Cristina Campos Guerra, apresentando uma Declaração de Voto Vencido, a qual se dá aqui como transcrita e se considera como parte integrante desta ata. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia esclareceu que o Primeiro Secretário pode assinar pelo Presidente da Assembleia Municipal, no impedimento deste, à semelhança do que tem acontecido desde o início deste mandato, estranhando que a Sra. deputada Cristina Guerra só agora tenha levantado esta questão. -----

----- O membro da assembleia Luís Ginja referiu que a Sra. deputada Cristina Guerra se está a contradizer, na medida em que, se achava que a convocatória não estava conforme, não deveria ter comparecido à sessão da Assembleia Municipal. Por outro lado, a ata da anterior sessão não explana nitidamente o que se passou, nomeadamente em relação à questão da atribuição de subsídios no ano de 2020 às Juntas de Freguesia, esperando que a Sra. deputada Cristina Guerra, nesta sua intervenção se tivesse redimido pelo facto de ter apresentado um documento que não lhe foi entregue por via oficial e que não constava da Ordem de Trabalhos, o qual pôs em causa a atribuição de cerca de trinta mil euros, prejudicando, assim, as Juntas de Freguesia. -----

----- Por fim solicitou que ficasse bem explanado em ata que o referido ponto foi retirado da Ordem de Trabalhos por terem sido induzidos em erro por um membro da assembleia que apresentou um documento que não correspondia à verdade. -----

----- Ainda relativamente a esta questão, o membro da assembleia Rui Furtado solicitou que fosse acrescentada a afirmação "...nomeadamente a requalificação urgente da estrada "Muxagata-Fuinhas" e "Algodres-Maceira", à sua intervenção que consta na página duzentos e onze, onde se lê: "...uma vez que sem boas vias de comunicação o concelho jamais se irá desenvolver." Solicitou, também, a alteração de "congratular" para "dando os parabéns", na página duzentos e dezoito. -----

----- Não havendo mais propostas, foi a ata de 30 de dezembro de 2020 aprovada por maioria. -----

----- Feita a leitura da correspondência, o Segundo Secretário da Assembleia Municipal, Manuel Gonçalves, propôs à Assembleia uma homenagem a quem dedica o seu tempo no apoio à população e um voto de pesar por todos os que faleceram devido à COVID-19, os quais foram aprovados por unanimidade, respeitando um minuto de silêncio. -----

----- Passou-se ao Período Antes da Ordem do Dia, tendo o Sr. Presidente da Assembleia solicitado aos membros da assembleia que fossem sucintos, dado o elevado número de inscrições. -----

----- Iniciou as intervenções deste ponto, o membro da assembleia Elvas da Rocha, que passou a ler o seguinte: -----

"Como não podia deixar de ser, as minhas primeiras palavras são de elogio, agradecimento e sincera homenagem a todos os trabalhadores do Serviço Nacional de Saúde. Todos eles têm mostrado muito trabalho, exemplar empenho e solidariedade para quem precisa. -----

Ao executivo da Câmara Municipal e Juntas de Freguesia os agradecimentos e parabéns pelo trabalho desenvolvido no ataque ao COVID. Passámos por uma época natalícia que foi certamente das piores que

já vivemos. Aquela que nos traz sempre amor, paz e alegria, este ano negou-nos este privilégio, sobretudo por não podermos partilhar com toda a família. Em tempo de resposta ao inimigo COVID, eu pergunto: - Como estaríamos se fôssemos tratados por alguns especialistas maldizentes da comunicação social? -- Certamente mais desprotegidos, mais fracos, mais falecidos e enterrados. A expressão popular - *percebe-se tanto disto como eu de lagares de azeite* – poderia ser usada para alguns analistas comentadores; hoje dizem uma coisa, amanhã, outra diferente. Temos alguma comunicação social que só ataca pelo prazer de denegrir e não só, dá a palavra a quem realmente mostra a boca azeda para o próprio povo azedar. ----- É lamentável não elogiar o bem que se faz, mas só criticar o menos bem feito. A esperança de que melhores dias virão está na mente de todos e é por isso que todos nós devemos empenhar-nos por conseguir esse objetivo primordial tomando as medidas necessárias para que desta luta sejamos todos vencedores. ----- A melhoria do ambiente bem como o desenvolvimento do turismo rural, são itens de importância especial para o executivo e sociedade fornense. Projetos que venham a trazer poluição ao concelho e mau ambiente natural e não só, não serão boa decisão. Há que analisar os prós e os contras, certamente a saúde das pessoas estará na prioridade do nosso executivo municipal. Há que não prejudicar empreendimentos já existentes. -----

Termino desejando que todos unidos consigamos vencer a pandemia e todos os problemas para bem do concelho e de todos os fornenses.” -----

----- Seguiu-se o membro da assembleia Maria João Castanheira questionando o Sr. Presidente da Assembleia qual o motivo que levou à não convocação da sessão extraordinária da Assembleia Municipal prevista para o mês de janeiro, conforme foi acordado na reunião ordinária de dezembro. -----

----- Prosseguiu, referindo que tinha ficado com a ideia de que o ponto da ordem de trabalhos referente à atribuição de subsídios tinha sido retirado, quer pelos motivos invocados pelo membro da assembleia Luís Ginja, mas também tendo em conta a sua intervenção na sessão anterior, que se prendia com o facto de os Presidentes de Junta não terem sido ouvidos, nem terem tido oportunidade de se pronunciar acerca dos valores atribuídos. -----

----- Usou da palavra o membro da assembleia Nuno Porfírio começando por referir que não esteve presente na última sessão da assembleia, uma vez que na instituição onde trabalha houve um surto de COVID, acrescentando que os últimos dois meses foram os mais difíceis da sua vida. As suas palavras são, por isso, de gratidão para todos os que, em conjunto com a associação de Maceira, e todas as outras associações, conseguiram que este problema não atingisse uma dimensão mais grave, com especial agradecimento ao executivo, aos Bombeiros de Fornos de Algodres que foram incansáveis, à Junta de Freguesia de Maceira que os apoiou, nomeadamente com recursos humanos. Referiu, ainda, que o sofrimento foi de tal ordem, que no fim não poderemos clamar vitória. -----

----- O membro da assembleia Cristina Guerra entregou à Mesa dois requerimentos, os quais se dão como transcritos e, por isso, se apensam à ata. -----

----- Seguiu-se o membro da assembleia Daniel Andrade lendo o seguinte: -----

“Relativamente ao requerimento que me chegou por parte da mesa, irei responder na devida altura e da forma mais apropriada. -----

Na última Assembleia a Freguesia que represento foi referida inúmeras vezes pela área que ocupa e sobre o valor estipulado a receber em comparação com outras de maior área. -----

Eu enquanto Presidente de Junta fico satisfeito quando vejo que as restantes Juntas são beneficiadas ou valorizadas nas mais diversas áreas. Se não estou agradado com o que a minha freguesia afeire, tenho de argumentar e mostrar que estão errados, não uso comparações. Para mim é fácil justificar, até porque nestes últimos 3 anos não vi ninguém a questionar ou a comparar a Freguesia que represento e que recebia anualmente apenas 626€; expliquem-me se alguém conseguia fazer alguma coisa com este valor. Apesar de termos uma área menor, fomos a Freguesia que mais cresceu no concelho em habitantes, casas novas e restauradas. Na área juvenil, temos mais de 30 jovens com menos de 18 anos, dos quais 7 nasceram nestes últimos 3 anos, o mais recente no dia 14 deste mês de fevereiro. A nossa Freguesia com 2,74 de área tem uma densidade populacional de 87,1 habitantes por km², daí o porquê da revisão dos valores a auferir pela Freguesia. Esta maior densidade populacional obriga a gastos muito maiores nas redes rodoviárias, águas, condutas e infraestruturas, meios financeiros e humanos. -----

Porque acredito que a densidade populacional vai aumentar, até porque o empreendimento turístico do Casinho vai estar concluído antes do final do ano, gostaria de solicitar ao Município alguma disponibilidade financeira ou humana para nos ajudar no nosso projeto já em andamento no terreno do Pombal. -----
Obrigado” -----

----- Interveio o membro da assembleia Fernando Melo, começando por cumprimentar os ouvintes da Rádio Imagem e todos os que assistem pelo Facebook do Município, congratulando a Mesa por essa iniciativa e a Bancada do PSD pela sugestão. -----

----- Prosseguiu, endereçando uma palavra de apreço a todos aqueles que, quer no concelho, quer no País, lutaram e ainda lutam contra a pandemia da COVID. -----

----- Solicitou, também, que o informassem se os requerimentos apresentados pelo membro da assembleia Cristina Guerra na última sessão, já foram respondidos e, caso não tenham sido, qual a razão. -----

----- Ainda relativamente à pandemia referiu que foi algo de que não estavam à espera; no entanto, acha que houve alguma desorganização, acrescentando que não podem culpar a ULS (Unidade Local de Saúde) pela falta de informação relativamente ao número de casos, uma vez que, sendo do conhecimento geral o elevado número de infetados, o Município deveria ter adotado outra posição, não ficando a aguardar o comunicado do PSD para os atacar utilizando a plataforma do Município. -----

----- Interveio o membro da assembleia Nélío Sequeira começando por fazer um agradecimento especial a todos os que combateram a pandemia. Ainda relativamente a esta questão, salientou o novo pacote de medidas anunciadas pelo executivo que terão como finalidade apoiar famílias, empresas, IPSS e outras entidades locais. Prosseguiu, referindo que são vinte e oito medidas que custarão cerca de trezentos e sessenta mil euros que irão contribuir para minimizar o impacto da pandemia no concelho, salientando duas

que considera muito importantes, nomeadamente o apoio às empresas e a rede solidária do medicamento, que contempla trinta e quatro pessoas do concelho, o que, a seu ver, já é um número considerável, uma vez que corresponde a uma pessoa em cem habitantes. -----

----- De seguida parabenizou o executivo pela implementação do Espaço do Cidadão, referindo que é uma mais-valia para o concelho, sugeriu a afetação de mais serviços a esse espaço, nomeadamente a Via Verde ou a EDP, aproveitando para questionar o executivo se já estabeleceu algum contacto nesse sentido.

----- Seguiu-se o membro da assembleia José Aurélio congratulando-se com a presença da comunicação social e a transmissão em direto via Facebook do Município, esperando que esta questão fique devidamente acordada para que, de futuro, não haja necessidade de pedir consentimento, à semelhança do que acontecia no passado, em que a comunicação social se deslocava às assembleias para tirar notas e fotos sem carecer de autorização prévia, acrescentando que é muito importante que a população tenha conhecimento do que ali se passa e saiba a tomada de posição de cada partido. -----

----- Relativamente às obras referiu que algumas valetas das estradas do concelho há sete anos que não são limpas, solicitando ao executivo que resolva esta questão na medida em que algumas dessas estradas já se encontram em más condições e, assim, vão-se deteriorar ainda mais; solicitou ainda ao executivo que adjudique essas obras a quem tenha competência e equipamentos necessários para o efeito. Chamou, também, a atenção para a pavimentação das estradas, nomeadamente das estradas “Muxagata-Sobral”, “Queiriz-Carapito” e “Algodres-Maceira”. -----

----- Prosseguiu, questionando o Sr. Presidente da Câmara se o “Caminho das Eiras” é público ou privado, uma vez que, se é público não se justifica ter um portão e se é privado não devia ter sido alcatroado.

----- Quanto à iluminação pública reforçou a importância de começarem a pensar na sua substituição por LED'S, estabelecendo um acordo com a EDP de modo a fazê-lo faseadamente, exemplificando com o concelho da Mêda que já procedeu a essa alteração, obtendo anualmente, uma poupança na ordem dos cinquenta mil euros. -----

----- Referiu, também, que na última sessão da Assembleia Municipal aquando da intervenção do membro Rui Viçoso relativamente ao Canil Municipal, este foi imediatamente atacado. Na sua opinião, deveriam ter repensado outro local onde fazer esse investimento uma vez que não faz qualquer sentido que fique na malha urbana da vila e, sobretudo, junto a uma escola. -----

----- Seguidamente questionou o Sr. Presidente da Câmara se os transportes escolares foram atribuídos aos táxis e, em caso afirmativo, a quem e, também, se já têm o Relatório da inspeção à Câmara Municipal feita pela Direção Geral de Finanças e pelo Tribunal de Contas. -----

----- A concluir referiu que, no seu entendimento, o ponto referente à atribuição de subsídios às Juntas de Freguesia que constava da Ordem de Trabalhos da última sessão foi retirado porque ficou acordado que iriam analisar o protocolo, falar com as Juntas e renovar o protocolo aumentando a verba a atribuir, acrescentando que não faz sentido, receberem no total, cerca de sessenta mil euros. -----

----- Seguiu-se o membro da assembleia Delfim Rodrigues tendo lido o seguinte: -----

“Muito Boa tarde a todos -----

Cumprimento o Sr. Presidente, restante executivo e todos os membros desta assembleia. -----

Enquanto presidentes de junta, somos confrontados com inúmeros problemas. Para muitos deles a junta pode dar resposta, mas, para outros, a ajuda da autarquia é fundamental. Nesse sentido, a junta de freguesia de Algodres, agradece a grande disponibilidade do executivo camarário na: -----

. Facilidade com que somos recebidos; -----

. Sensibilidade para as nossas questões; -----

. Empenho na resolução de problemas; -----

. Colaboração com a junta de freguesia -----

O trabalho conjunto da junta com a câmara permitiu já melhoramentos muito significativos na freguesia: --

. Calçamento das bermas do Furtado; -----

. Apoio na candidatura de restauro da capela do Rancozinho; -----

. Apoio na construção dos miradouros; -----

. Apoio na candidatura PDR2020 para a requalificação do jardim do comborço; -----

. Divulgação do património; -----

. Desenvolvimento do potencial turístico, entre muitas outras coisas. -----

Naturalmente que continua a haver questões a necessitar de resolução. Uma delas diz respeito à instalação da rede de fibra ótica. A internet é atualmente um instrumento essencial na vida das pessoas, quer a nível pessoal, mas também profissional. Não dependendo diretamente do Município, sabemos que há inúmeros esforços no sentido de resolver esta questão por parte da autarquia. A junta de freguesia também tem desenvolvido várias diligências, mas deixo o alerta para que esta questão seja de tratamento prioritário. --

Outra questão a merecer a atenção da câmara é o nosso jardim de infância. Estando a funcionar e esperando que por muitos anos, há necessidade urgente da requalificação do parque infantil da escola. --

Pedimos à câmara municipal que olhe para esta questão de modo a resolver esse problema. -----

Por fim, agradecer ao executivo camarário na pessoa do Sr. presidente, todo o trabalho desenvolvido em prol da freguesia de Algodres e do concelho.” -----

----- Seguidamente usou da palavra o membro da assembleia António Gomes, tendo referido o seguinte:

“Muito boa tarde a todos! -----

Deixem-me que antes de mais vos cumprimente e desejo que se encontrem bem de saúde e respetivas famílias. Visto que vivemos tempos complicados e estamos a viver o maior desafio das nossas vidas, os anos 2020 e 2021 foram seguramente de grandes desafios, de grandes combates, mas também de grande resiliência, que mostrou a fibra do povo português, do Povo Fornense. -----

Enorme gratidão a todos os Fornenses pela capacidade de adaptação e sacrifício, pela determinação e disciplina, e pela responsabilidade cívica com que têm coletivamente enfrentado esta terrível Pandemia do Covid 19. Queria aproveitar este momento, visto que estamos na reta final do Mandato, e agradecer ao Executivo pela colaboração com a nossa Junta de Freguesia. Falar aqui da Requalificação do Parque

Infantil do Bairro das Capelas, que há muito se encontrava em degradação, e com a colaboração do Município foi possível requalificá-lo e proporcionar momentos de lazer e diversão às nossas crianças. Falar de todos os caminhos que foram requalificados, levantamento de muros, que foram só possíveis com a colaboração deste Município ao disponibilizar meios humanos e materiais, tais como transportes, retroescavadora e cilindro. -----

Quero também falar de toda a requalificação efetuada e a decorrer do Bairro das Capelas e em Fornos Gare, igualmente só possível com a colaboração deste Executivo. -----

Poderia enumerar outras tantas Obras e Ações só possível porque este Executivo tem sido um Executivo DE CORAGEM, ATIVO E DINÂMICO. Quero aqui enaltecer também todo o trabalho desenvolvido ao longo destes meses por parte do Executivo Camarário, no combate e na mitigação do Covid 19 no nosso Concelho. Foram implementadas medidas e ações de grande impacto, nomeadamente o apoio às IPSS do nosso Concelho, que têm passado por momentos de grande adversidade, realçar também o apoio para com as Famílias mais vulneráveis e carenciadas, que nesta fase não poderiam ser descartadas e deixadas de parte. Relembro as EMPRESAS que têm sido devastadas, com prejuízos incalculáveis, e mais uma vez O Executivo, liderado pelo sr. Dr. Manuel Fonseca, disse presente, adotando medidas de apoio direto às empresas do nosso Concelho. -----

O EXECUTIVO TEM SIDO Incansável NO APOIO À NOSSA POPULAÇÃO, UM TRABALHO QUE DEVE ORGULHAR TODA ESTA ASSEMBLEIA DA QUAL FAÇO PARTE. -----

Citando William Shakespeare -----

“A gratidão é o único tesouro dos humildes” -----

Para terminar queria apenas sugerir a substituição de uma parte da sinalização vertical que devido ao tempo se tornou invisível e sugerir que fossem colocados em alguns pontos da vila, nomeadamente no Zona Sul, a semelhança dos dispensadores de gel, dispensadores de luvas e sacos de plástico para que os donos dos cães que por lá passeiam apanhassem os dejetos dos mesmos nos passeios e os colocassem no caixote do lixo. -----

Tenho dito.” -----

----- Usou da palavra o membro da assembleia Luís Ginja começando por utilizar uma frase já ali muitas vezes proferida – “isto não faz sentido nenhum” – não faz sentido o canil municipal, nem as verbas a atribuir às Juntas, nem as luminárias sem LED’S, acrescentando que ainda bem que não fazem sentido para a oposição, pois cabe ao executivo tomar estas e outras decisões. -----

----- Relativamente à última reunião, no seu entendimento, a manter-se o diálogo entre a Sra. Presidente de Junta da Matança e os outros Presidentes de Junta e o Sr. Presidente da Câmara, o qual demonstrou uma abertura total, a questão teria sido resolvida nessa reunião e os acertos seriam feitos à posteriori. ----

----- De seguida salientou a postura exemplar do concelho no combate à pandemia da COVID, salientando que ele próprio, enquanto membro de outra instituição, passou por um dos momentos mais difíceis, não fosse o apoio incondicional e a solidariedade não só do executivo e das instituições, mas

também de pessoas que ali estão sentadas e que muita preza. Ainda relativamente a esta questão nomeadamente em relação à publicação dos números, esclareceu que a Câmara Municipal não pode publicá-los mesmo tendo conhecimento deles, uma vez que tem de obedecer às diretrizes da Delegação de Saúde. Salientou, ainda, o enorme esforço da Autarquia, da Delegação de Saúde e toda a ULS da Guarda ao nível da vacinação, de forma a ganharmos imunidade de grupo, tendo o Sr. Presidente da Câmara questionado a Sra. Diretora do Centro de Saúde acerca desta matéria que o informou que cerca de 50% da população já tinha sido vacinada. -----

----- Acrescentou, ainda, que é uma honra dizer que em Fornos de Algodres não há nenhuma instituição nem ninguém com cargos políticos que tenha sido vacinado. -----

----- A concluir deixou um agradecimento à Rádio Imagem, esperando que através do link da Câmara Municipal possam partilhar a emissão da assembleia e solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que partilhasse o esforço enorme da autarquia no auxílio aos que estão mais distantes, nomeadamente através da aquisição de uma viatura para prestar apoio domiciliário. -----

----- Usou da palavra o membro da assembleia Rui Viçoso salientando a presença da Rádio Imagem e a transmissão em direto através do link da Câmara Municipal, acrescentando que, pela primeira vez desde que é deputado, há um rateio das intervenções dos membros da assembleia, não sabendo se está ou não relacionado com esse facto. -----

----- Referiu, também, que na última sessão da assembleia, nomeadamente aquando da intervenção do membro Rui Furtado, alguns membros da assembleia não seguiram a urbanidade e a contenção nas suas intervenções, alertando o Sr. Presidente da Assembleia para a sua responsabilidade de moderador, uma vez que ao debaterem os assuntos não pretendem ofender ninguém pessoalmente, apesar de terem opiniões diferentes. -----

----- Ao ler a palavra do Sr. Presidente da Câmara constatou com satisfação que já se encontra em preparação a apresentação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, tendo sido o documento aprovado por unanimidade, exprimindo a opinião de que é um Plano muito importante para o desenvolvimento do concelho, nomeadamente para a construção e fixação de empresas, questionando o Sr. Presidente da Câmara qual o ponto de situação, se foram questionadas as pessoas que pretendem construir e que tipo de alterações se preveem nesse plano. Ainda relativamente a esta questão solicitou a presença de um técnico na próxima assembleia municipal para esclarecer estas questões, caso o Sr. Presidente não tenha conhecimentos técnicos para o efeito. -----

----- Quanto à requalificação do Mercado Municipal referiu que inicialmente o custo estimado era de oitocentos mil euros e, mesmo não sabendo qual o valor atual, mesmo sendo o dobro, está convencido de que não irá ser suficiente, acrescentando que para um Município com poucos recursos como o nosso, recuar não é sinónimo de fraqueza, mas de inteligência, sugerindo ao executivo que ponderasse se não seria mais viável fazer uma nova construção, especificamente para aquilo que pretendem. -----

----- Interveio o membro da assembleia Manuel Gonçalves começando por referir que já é político há quarenta e sete anos e membro da assembleia há vinte e oito, mas desde há dois anos e, sobretudo, nas últimas duas sessões, em vez de procurarem soluções adotaram um processo inquisitório que o desilude. Na parte que lhe toca irá continuar ali na defesa dos interesses dos cidadãos do concelho de Fornos de Algodres e na procura de soluções, semelhantes às que a Câmara está a fazer presentemente, ou seja, fornecimento de cerca de cento e quarenta refeições a casa das crianças dos escalões A e B, ou no apoio às empresas e solidariedade perante as situações de carência no concelho. -----

----- Prosseguiu, referindo que é com enorme tristeza que constata que ultimamente nas sessões da assembleia se procura constantemente denegrir a imagem de algumas pessoas, nomeadamente numa fase em que se aproximam as eleições autárquicas, o que demonstra a falta de sensibilidade por pessoas que muito têm feito pelo concelho, esperando que este processo não crie situações irreversíveis nem inimizades políticas. Solicitou que pensem nas consequências dos atos que praticam e dos processos que iniciam, terminando com um provérbio chinês “Há a tua verdade, há a minha verdade, mas acima de tudo há a Verdade.” -----

----- No uso da palavra, o membro da assembleia Luís Filipe Reis leu o seguinte: -----
“Boa tarde a todos os presentes, assim como para todos os ouvintes que nos acompanham através da Rádio Imagem e também para quem está connosco através das redes sociais. Sei que posso parecer suspeito em proferir as palavras que irei endereçar ao Senhor Presidente da Câmara, mas enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Maceira e cidadão filho deste concelho, não me sentiria bem para com a minha consciência se não o dissesse! -----

Senhor Presidente, em meu nome e em nome de todos os “Maceirenses”, quero agradecer-lhe todo o empenho e proximidade que teve aquando do surto da COVID – 19, registado na freguesia no início deste ano e que infetou pelo menos 52 pessoas em Maceira, pois o Senhor Presidente esteve sempre presente, mostrando a sua preocupação e solidariedade em ajudar a minimizar as graves consequências que daí pudessem advir, o que veio a fazer jus ao seu lema deste mandato “Em primeiro lugar estão as pessoas” e neste campo, não existem adjetivos qualificativos positivos para o caracterizar, pois foi incansável de dia e de noite, não só para as pessoas da freguesia de Maceira e suas instituições, assim como para todo o concelho, onde sei que também esteve sempre presente, procurando caminhar lado a lado com todos sem qualquer tipo de discriminação, mostrando a sua total disponibilidade em colaborar com todos aqueles que a si recorreram a solicitar ajuda naquele que foi um dos momentos mais difíceis para o nosso concelho. -- Também não poderia deixar de referir toda a ajuda e empenho mostrados por parte do Senhor Vice-Presidente da Câmara Dr. Alexandre Lote e do Senhor Vereador Eng. Bruno Costa, assim como a de todos os funcionários do município em especial aos afetos ao serviço de proteção civil municipal, pois também eles tiveram um papel ativo e determinante para que o surto da COVID – 19 registado, não tivesse repercussões mais nefastas, a todos eles o nosso reconhecido obrigado. -----

O MEU E O NOSSO BEM – HAJA SENHOR PRESIDENTE, continue sempre assim a fazer a diferença, estando como sempre esteve, junto das pessoas sem exceção e principalmente daqueles que mais precisam, procurando encontrar soluções para a resolução de pequenos problemas que surgem no dia a dia a cada um dos munícipes e que a si transmitem essas necessidades. -----

Aproveito esta ocasião para agradecer ao Senhor Presidente da Câmara toda a colaboração para a realização de “pequenas grandes obras” na Freguesia de Maceira e digo entre aspas “pequenas grandes obras”, porque como todos nós sabemos que o principal papel a desempenhar hoje em dia por um Presidente de Câmara ou Presidente de Junta de Freguesia, é estar junto das pessoas e colaborar para a realização das tais obras que podem passar pela colocação de uma grelha para a coleção das águas pluviais, colocação de uma pequena porção de paralelos de forma a mitigar os estragos causados pelas águas pluviais, como foi o caso da colocação de bermas no Bairro do Vale da Vinha, atendendo ao facto de que Maceira tem um relevo onde se verifica uma acentuada inclinação. -----

Também não poderia deixar passar em branco os diversos programas que a Câmara Municipal tem colocado em marcha no que à ação social diz respeito, como a efetuação de pequenos arranjos, pagamento de medicamentos (parte não comparticipada pelo estado), obedecendo aos regulamentos aprovados, assim como todas as medidas implantadas no âmbito da COVID – 19, que lhe garanto que depois de ter pesquisado em muitos outros municípios, que as mesmas são das melhores medidas colocadas em ação relativamente a todos os concelhos do país! -----

Uma vez mais o meu grande Bem-Haja, Senhor Presidente!” -----

----- O Sr. Presidente da Câmara cumprimentou os presentes referindo que apesar de as coisas estarem a melhorar, passaram por uma fase muito difícil no concelho de Fornos de Algodres. -----

----- Começou por corroborar com as palavras proferidas pelo membro da assembleia José Elvas, na medida em que foi criado muito alarido relativamente à questão da COVID, caindo no esquecimento aqueles que trabalharam arduamente para minimizar os efeitos desta pandemia, fazendo uma saudação especial ao SNS (Serviço Nacional de Saúde), uma vez que apesar de vivermos num País pequeno e com poucos recursos, estivemos à altura do desafio; louvou o trabalho desempenhado pelas IPSS e pelas Juntas de Freguesia que, a par com o executivo, passaram noites em branco de modo a estarem junto da população e tentarem resolver os surtos nos lares do concelho. -----

----- Relativamente à intervenção do membro da assembleia Maria João Castanheira informou que a reunião extraordinária da Assembleia Municipal não foi realizada por dois motivos, nomeadamente devido ao agravamento da pandemia no concelho, e, também, porque aguardam um parecer da Dra. Maria José Castanheira Neves da CCDRC, no sentido de saberem como ultrapassar a situação que ali foi criada com a apresentação de um documento que não era o correto, garantindo que as Juntas de Freguesia não ficarão prejudicadas no que respeita a este processo e que a transferência das verbas de apoio no âmbito da pandemia Covid-19 já estão a ser efetuadas. -----

----- Em relação à intervenção do membro da assembleia Nuno Porfírio agradeceu, também, em seu nome, o excelente trabalho de todos os técnicos das IPSS que conseguiram controlar os surtos de COVID no Lar de Maceira, no Lar de Vila Ruiva e no Lar da Santa Casa da Misericórdia, apesar de ter havido perda de vidas humanas. -----

----- Relativamente à questão da transmissão da Assembleia, congratulou-se porque passados tantos anos após o 25 de Abril, foi esta Assembleia que iniciou a sua transmissão em direto, com meios disponibilizados pela Câmara Municipal e que, no passado, os jornalistas estavam presentes, mas não podiam captar som. Para além disso, havia apenas um jornal o "Notícias de Fornos de Algodres" onde era publicada uma reportagem e algumas fotografias. -----

----- De seguida, o Sr. Presidente da Câmara parabenizou o membro da assembleia Daniel Andrade, pelo excelente trabalho que tem feito na sua freguesia não precisando da ajuda da Câmara Municipal, nomeadamente em relação à pandemia da COVID, na medida em que não poupou esforços para prestar apoio nesse âmbito. -----

----- Relativamente à questão do número de casos de COVID levantada pelo membro Fernando Melo referiu que esta situação foi transversal aos catorze Municípios que fazem parte da ULS (Unidade Local de Saúde) da Guarda e que a comunicação desses dados nunca foi uma responsabilidade da Câmara Municipal; referiu, ainda, que se estivesse estado atento, constataria que no mesmo dia foram disponibilizados dados para todos os concelhos do distrito. -----

----- Prosseguiu, agradecendo ao membro da assembleia Nélcio Sequeira pelo facto de ter mencionado um projeto que à data da sua implementação foi muito criticado porque supostamente iria contribuir para o encerramento das Finanças e da Segurança Social que é o Espaço do Cidadão, no qual incorporaram serviços que não eram feitos nas referidas entidades; acrescentou que é um espaço que vai ser melhorado, estando na fase de negociações a atribuição de novas valências de modo a servir os cidadãos do concelho. -----

----- Em resposta ao membro da assembleia José Aurélio o Sr. Presidente da Câmara referiu que a Rua das Eiras é um caminho público acrescentando que, se porventura tiver algum problema, assumirá como sempre as suas responsabilidades, esperando que os outros façam o mesmo. -----

----- Relativamente à questão das estradas municipais e, na medida em que a Câmara Municipal não tem recursos financeiros para proceder à pavimentação das estradas ali hoje referidas, estão em fase de negociações com o Ministério das Infraestruturas para que através do Plano de Resiliência, estas possam ser contempladas, uma vez que se não houver um apoio por parte do Governo, não é possível que esta ou outra Câmara possa efetuar este trabalho. Quanto à iluminação pública, afirmou que o deputado José Aurélio está enganado relativamente ao concelho da Mêda, uma vez que conhece o concelho e é amigo do Presidente da Câmara da Mêda e, ao que sabe, apenas um concelho da Comunidade Intermunicipal aderiu ao Plano de Eficiência Energética para substituição das LED'S; acrescentou que as LED'S estão a ser substituídas pela EDP no concelho da Mêda e, também, no concelho de Fornos de Algodres, havendo aldeias do concelho já com essa substituição. -----

----- Relativamente ao Canil Municipal o Sr. Presidente referiu que aquele era o espaço possível, sugerindo ao deputado José Aurélio que questionasse onde está o canil de Gouveia ou de Celorico da Beira. No que respeita à questão da inspeção do Tribunal de Contas e da Direção Geral de Finanças, assim que houver um relatório, este será apresentado quer na reunião de Câmara quer na reunião da Assembleia Municipal, sem qualquer receio. -----

----- No concernente à questão das Juntas de Freguesia este foi o primeiro executivo a realizar acordos de execução. Até à data, mais nenhum executivo o tinha feito. -----

----- Em relação à intervenção do membro da Assembleia Delfim Pereira Rodrigues, realçou o excelente trabalho que este tem feito na sua freguesia, nomeadamente através dos Orçamentos Participativos, acrescentando que está em curso uma obra no âmbito deste projeto também na Muxagata e na Matança. Quanto aos parques infantis informou que ainda no decorrer deste mandato irão construir um no Casal do Monte. -----

----- Seguidamente agradeceu ao Presidente da Junta de Freguesia de Fornos de Algodres, o excelente trabalho que tem realizado durante todos estes anos e, por isso, os Fomenses o elegeram sistematicamente para Presidente de Junta, facto pelo qual se deverá orgulhar. -----

----- Relativamente à intervenção do membro Luís Ginja referiu que houve um boato segundo o qual o Sr. Presidente da Câmara teria sido vacinado contra a COVID, contudo, quem alimentou esse boato terá de o justificar em tribunal, pois só será vacinado de acordo com os critérios da Direção Regional de Saúde, e caso verifique que há pessoas de maior risco, não passará à frente pelo facto de ser Presidente de Câmara. -----

----- Prosseguiu referindo que na próxima terça-feira (dia 2 de março), será entregue uma carrinha que vai servir de apoio aos idosos e não só do concelho, no âmbito de um protocolo estabelecido com a ULS (Unidade Local de Saúde). -----

----- Relativamente à intervenção do membro Rui Viçoso, o Sr. Presidente da Câmara informou que já há um parecer favorável do ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas) segundo o qual, o Plano apresentado pelo Município de Fornos de Algodres foi o melhor do distrito da Guarda, aproveitando para agradecer o excelente trabalho realizado pela Sra. Engenheira Inês nesta matéria. No que concerne às questões que porventura possam criar estrangulamentos, de acordo com os Técnicos, elas vão deixar de existir aquando da aprovação do Plano, porém, o documento vai estar em discussão pública e qualquer contributo será bem-vindo. -----

----- No que diz respeito ao Mercado Municipal esclareceu que a obra já foi adjudicada, estando só a aguardar o parecer do Tribunal de Contas e custará um milhão e cem mil euros, sendo 85% participado pelo PARU (Plano de Ação de Regeneração Urbana), acrescentando que é um projeto que contribuirá para valorizar a vila e o concelho de Fornos de Algodres. -----

----- Seguidamente agradeceu ao membro Luís Filipe Reis o excelente trabalho que tem feito na freguesia de Maceira. -----

----- A concluir esclareceu que o transporte escolar em táxi seguiu o procedimento normal para esta situação. -----

----- Passou-se à Ordem do Dia, nomeadamente à alínea a) da Ordem de Trabalhos: “Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade desta e da situação financeira do município, de acordo com a alínea c) do número 2 do artigo 25, da Lei número 75/2013, de 12 de dezembro”, tendo o Sr. Presidente baseado a sua comunicação no ofício nº 120 datado de 17 de fevereiro de 2021, o qual se dá aqui como transcrito e se considera como fazendo parte integrante desta ata. -----

----- Acerca deste ponto, o membro da assembleia Cristina Guerra leu e, posteriormente, entregou à Mesa da Assembleia o requerimento número três que se dá como transcrito e se apensa a esta ata. -----

----- Interveio o membro da assembleia José Aurélio para felicitar o Sr. Presidente da Câmara pela explanação escrita sobre o que foi executado pelo Município durante este período. -----

----- Passou-se de imediato à alínea b) da Ordem do Dia: “Declaração de Compromissos Plurianuais existentes a 31/12/2020 para conhecimento”, tendo o Sr. Presidente da Câmara referido que este documento foi aprovado em reunião de Câmara e é só para conhecimento. -----

----- Acerca deste ponto, o membro da assembleia Cristina Guerra leu e, posteriormente, entregou à Mesa da Assembleia o requerimento número quatro que se considera aqui como transcrito e se apensa à ata. -----

----- Não havendo mais inscrições passou-se à alínea c) da Ordem do Dia: “Listagem das subvenções públicas do ano de 2020 para conhecimento”. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara referiu que decorre da lei dar a conhecer à Assembleia Municipal as subvenções públicas que estão devidamente identificadas. -----

----- O membro da assembleia Cristina Guerra leu e, posteriormente, entregou à Mesa o requerimento número cinco, referente à ADRUSE, que se considera aqui como transcrito e se apensa à ata. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara afirmou que está confortável no que toca à questão da ADRUSE, até porque há mais sócios da referida entidade em Fornos de Algodres que têm feito um excelente trabalho, nomeadamente a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, acrescentando que à data, ou se despediam as pessoas ou se resolvia a situação. Prosseguiu, referindo que a ADRUSE existe para servir os Municípios de Fornos de Algodres, Gouveia, Seia, Celorico da Beira e Manteigas, pelos quais tem feito um magnifico trabalho e, também, por todas as pessoas que apresentem os seus projetos. -----

----- A concluir referiu que dará a conhecer o teor do requerimento a todos os Presidentes de Câmara que fazem parte da ADRUSE e, também, à Direção da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo. -----

----- Passou-se à alínea d) da Ordem do Dia: “Relatórios de Monitorização do Programa de Ajustamento Municipal do 1.º e 2.º trimestres para conhecimento”. -----

----- O membro da assembleia Cristina Guerra leu e, posteriormente, entregou à Mesa da Assembleia, os requerimentos seis e sete que se dão aqui como transcritos e se apensam à ata. -----

----- Passou-se à alínea e) da Ordem do Dia: “Aprovação da proposta de composição do júri do recrutamento do Procedimento Concursal para provimento do Cargo de Direção Intermédia de 2.º grau de Chefe de Divisão de Administração Geral, designado e proposto na reunião extraordinária da Câmara Municipal de Fornos de Algodres realizada em 22 de dezembro de 2020, conforme informação e ata que se remetem em anexo. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara referiu que, na medida em que este ponto foi retirado da ordem de trabalhos da sessão anterior, é novamente apresentado para apreciação e votação elaborado de acordo com parecer dos serviços jurídicos. -----

----- Interveio o membro da assembleia Fernando Melo, questionando o Sr. Presidente da Câmara se este ponto é o mesmo votado em reunião de Câmara e, também, qual a razão de estarem a votar um processo que, conforme consta na ata de reunião de Câmara de 22 de dezembro de 2020, está em segredo de justiça. -----

----- Seguiu-se o membro da assembleia Cristina Guerra que leu e, posteriormente, entregou à Mesa da Assembleia, o requerimento número oito, o qual se dá aqui como transcrito e se apensa à ata. -----

----- Usou da palavra o membro da assembleia Luís Ginja referindo que no seu ponto de vista a convocatória está bem feita e o que está em causa é a composição do júri sendo de todo o interesse que o processo avance; contudo, isso só acontecerá se entenderem que o júri vai resolver esta situação. Referiu, ainda, que a função do Primeiro Secretário é substituir o Sr. Presidente da Assembleia no impedimento deste e, assim sendo, tem o direito e o dever de assinar as convocatórias, à semelhança do que acontece em qualquer instituição. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara reafirmou que está apenas em causa a substituição do júri. Quanto ao requerimento apresentado pelo membro Cristina Guerra, referiu que está perfeitamente à vontade, aproveitando para solicitar à Mesa da Assembleia a ata da sessão realizada no dia 30 de dezembro de 2020, na qual foi apresentado um documento falso, de modo a agir em conformidade. -----

----- De seguida o Sr. Presidente da Assembleia colocou a alínea e) da Ordem do Dia à votação, tendo sido a mesma aprovada por maioria com um voto contra do CDS, quatro votos contra da Bancada do PSD e quatro votos contra dos Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia de Matança, Muxagata, Figueiró da Granja e Queiriz. De referir, ainda, que o membro da assembleia Artur Oliveira se ausentou da sala aquando da votação deste ponto na medida em que não esteve presente na sessão anterior. -----

----- A Bancada do PSD apresentou a seguinte declaração de voto vencido: -----
“ O grupo do Partido Social Democrata da Assembleia Municipal de Fornos de Algodres, vem por este meio, no âmbito das suas competências e nos termos do artigo 58º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, apresentar a declaração de voto vencido, em relação ao ponto 2 da ordem do dia, alínea e – Aprovação da proposta de composição do júri do recrutamento do Procedimento Concursal para provimento do Cargo de Direção Intermédia de 2.º grau de Chefe de Divisão de Administração Geral, designado e proposto na reunião extraordinária da Câmara Municipal de Fornos de Algodres realizada em 22 de dezembro de 2020,

conforme informação e ata que se remetem em anexo – referente à sessão ordinária de 26 de fevereiro de 2021. -----

Sendo que apresenta os seguintes motivos: -----

1. Estranhamos que sejam necessários quase 5 anos, para o Sr. Presidente da Câmara Municipal notar que o Júri do concurso escolhido por si, não tenha empreendido o respetivo procedimento Concursal; -----
2. Por outro lado, é público e notório que este assunto apresenta, desde o seu início, formas de procedimento dúbias, deixando-nos preocupados com a legalidade das mesmas, com a agravante de na reunião de Câmara do dia 22 de dezembro de 2020, o Sr. Presidente não ter prestado informação adicional, alegando que o processo estava em segredo de justiça; -----
3. Por último, esta alínea agora proposta à Assembleia, não corresponde ao votado na referida reunião de Câmara Municipal. -----

Assim sendo e face aos motivos anteriormente apresentados, o grupo do Partido Social Democrata da Assembleia Municipal de Fornos de Algodres, apresenta a presente declaração de voto vencido, solicitando a vossas excelências que ao abrigo do artigo 58.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, registre a mesma na ata e as respetivas razões justificativas. -----

Fornos de Algodres, 16 de fevereiro de 2021" -----

----- O membro da assembleia Cristina Guerra apresentou a seguinte declaração de voto vencido: -----
"Renovação de deliberação tomada em reunião da Câmara Municipal de Fornos de Algodres realizada em 29 de novembro de 2016. -----

Após leitura e análise do ponto 2, alínea e), a que se reporta a convocatória para a reunião ordinária de 26 de fevereiro de 2021, invoco o Art.º 58.º da lei 75/2013 de 12 de setembro, pelo que elenco infra as razões justificativas. -----

Apenas pode ser deliberado em Assembleia convocada legalmente, o que não é o caso desta, conforme requerimento entregue ao Sr. Presidente da Assembleia, além de aguardar deferimento a requerimento entregue na reunião da Assembleia realizada no dia 30 de dezembro de 2020, e a requerimento entregue por mão própria ao Sr. Presidente da Assembleia no presente dia 26 de fevereiro de 2021, -----

- Requerimento N.º 1, (atos nulos todos os atos decorrentes desta Assembleia) entregue hoje em mão à Mesa da Assembleia. -----

- Requerimento N.º 8, entregue hoje em mão à Mesa da Assembleia. -----

- A Assembleia Municipal não pode renovar autorizações, para procedimento Concursal que foi aprovado em mandato anterior, nos termos da Lei 169/99 de 18 de setembro. -----

Pelo exposto, quero que conste no registo da ata de voto vencido, sendo estas as minhas razões justificativas. -----

Em 26/02/2021" -----

----- Passou-se ao ponto 3 da Ordem do Dia: "Outros Assuntos de Interesse para o Concelho". -----

----- Iniciou as intervenções deste ponto o membro da assembleia Fernando Melo referindo que saúda as medidas de apoio relativas à COVID, sendo que algumas delas foram propostas pela Bancada do PSD e pela Sra. Vereadora Joaquina Domingues, acrescentando que muitas delas são apenas uma antecipação e não um reforço do esforço financeiro do Município. -----

----- Prosseguiu, dizendo que ouviu atentamente as intervenções do membro da assembleia Manuel Gonçalves nas duas últimas sessões acerca das intervenções menos boas, ficando com algum receio de possíveis processos, pois durante os últimos quatro anos, ouviu perguntas, dúvidas e críticas, mas nunca críticas pessoais, esperando que não se passe para esse plano, nem nas reuniões da Assembleia nem nas reuniões da Vereação. -----

----- Referiu, ainda, que não foi permitido ao membro da assembleia Cristina Guerra que apresentasse um requerimento no Período Antes da Ordem do Dia, no entanto, foi permitido ao Sr. Presidente da Câmara que lesse na íntegra a informação escrita, o que já não acontecia há muitas assembleias atrás. -----

A concluir referiu que percebeu desde logo a razão da transmissão via Facebook do Município, na medida em que intervieram pessoas que não se pronunciaram nos últimos quatro anos, acrescentando que finalmente começou a campanha do Partido Socialista às Autárquicas. -----

----- Seguiu-se o membro da assembleia Cristina Guerra que leu e, posteriormente, entregou à Mesa da Assembleia, os requerimentos números nove e dez, os quais se dão aqui como transcritos e se apensam à ata. -----

----- Interveio o membro da assembleia Artur Oliveira começando por agradecer o gesto solidário do Segundo Secretário da Mesa da Assembleia, Manuel Gonçalves, para com as vítimas da COVID. Realçou o esforço que está a ser efetuado no ensino à distância e na mobilização de recursos da comunidade educativa do concelho, destacando o apoio da Câmara Municipal. -----

----- A concluir e em representação dos caçadores do concelho, solicitou um reforço do apoio logístico à gestão da zona de caça municipal, em virtude das dificuldades provocadas pela pandemia, nomeadamente com a quase total paralisia da atividade cinegética. -----

----- Usou da palavra o membro da assembleia Daniel Andrade começando por agradecer ao Sr. Presidente da Câmara pelas suas palavras, acrescentando que alguns Presidentes de Junta não intervieram, mas sabe que fazem igualmente um bom trabalho e que são pessoas muito sérias, ao contrário do que pretendem fazer transparecer, acrescentando que responderá a todas as questões sem qualquer problema. De seguida solicitou ao executivo que se deslocasse às freguesias e contactasse com os Presidentes de Junta, no sentido de colocarem algumas lombas, que é algo que anseiam há vários anos, apesar de saberem que são caras. -----

----- Referiu, ainda, que ficou contente com o reforço na área do Turismo, nomeadamente nos percursos pedestres e, nesse sentido, sugeriu uma reunião com os Presidentes de Junta, para que estes possam demarcar os locais que, na sua opinião, são os mais apropriados, sugerindo, também, a criação de uma aplicação com os vários roteiros. -----

----- Interveio o membro da assembleia Nélio Sequeira referindo que não basta publicitar a proteção do meio ambiente, há que apresentar resultados, assim sendo, salientou a redução da perda de água, cujo impacto orçamental nas contas do Município é de cinquenta mil euros anuais e, ainda, o aumento de cerca de 66% da reciclagem, o que equivale a quarenta e nove quilos por habitante, por ano, o que significa que a política ambiental está a ser seguida. A concluir abordou a questão do Alargamento da Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade que está a ser implementado no Município, que demonstra um empenho na organização de processos e que faz todo o sentido na medida em que evita que no futuro venhamos a ter dissabores pelo incumprimento das normas de gestão autárquica. -----

----- Seguiu-se o membro da assembleia José Aurélio referindo que, ao que sabe, há época não havia Facebook, havendo apenas um jornal – Notícias de Fornos de Algodres – e o que foi dito, foi que a imprensa local estava em todas as Assembleias, sempre que quis, sem necessitar de autorização para o efeito, acrescentando que a transmissão vídeo através das redes sociais é sugerida há vários anos, até porque a maioria das Câmaras Municipais do distrito da Guarda já o faz há bastante tempo. -----

----- Reafirmou que a Méda já tem o concelho com LED'S e que, por diversas vezes abordou esta questão; contudo, quer-lhe parecer que as sugestões apresentadas são consideradas uma questão política. Referiu, ainda, que desde que faz parte da Assembleia o seu objetivo é defender os interesses do concelho, tendo há época sugerido algumas propostas para melhorar a empregabilidade e a Economia do concelho; contudo, até à data nada foi feito. -----

----- De seguida referiu que concorda com o canil, mas não com a sua localização, sabe que foi o executivo anterior que o construiu, mas foi este executivo que o melhorou e, assim sendo, seria preferível ter investido mais dinheiro e edificá-lo noutra local, por exemplo perto do Campo de Futebol. -----

----- Prosseguiu, referindo que é lamentável o valor a transferir para as Juntas de Freguesia para limpezas de árvores e arruamentos, quando para outras associações se transferem verbas nessa ordem de grandeza ou mais. É apologista de que, em vez de gastarem cerca de duzentos mil euros em festividades à semelhança do que aconteceu em 2019, devam canalizar grande parte desse dinheiro para as Juntas, porque são elas que representam o povo, não devendo andar a mendigar junto do Município. Ficou contente com a participação de alguns Presidentes de Junta na sessão de hoje que até à data nunca tinha ouvido, referindo que tinham lido minimamente bem os seus textos, mas entristeceu-o que não tivessem defendido os interesses das Juntas para a qual foram eleitos, em vez de andarem no beija-mão. Já na última sessão deixou a sugestão de que deveriam celebrar um protocolo com as Juntas de Freguesia, de acordo com a população, área geográfica e número de povoados, acrescentando que não compreende a razão de algumas freguesias terem um funcionário da Câmara a tempo inteiro e as outras não. -----

----- Referiu, também, que têm de acabar com a insinuação de ameaça, uma vez que são todos pessoas de bem e estão ali para defender os interesses do concelho e, como tal, têm direito a criticar o que está bem e mal, e a dar sugestões, não podendo ser esse facto interpretado como estratégia política; quando questionou o Sr. Presidente da Câmara acerca do Relatório da Direção Geral de Finanças e do Tribunal de

Contas, foi apenas no sentido de saber o que pensam do Município, não pondo em causa a legalidade dos atos praticados. Por isso, é lamentável que, quando se coloca uma questão a assumam como estratégia política, até porque o PSD sempre esteve ao lado do Município na questão da Serra da Esgalhada. Prosseguiu referindo que a deputada Cristina Guerra tem todo o direito em apresentar os seus requerimentos e eles têm o dever de respeitar. -----

----- A concluir referiu que os Presidentes de Junta devem defender as suas freguesias sem terem a preocupação de aborrecer o Sr. Presidente da Câmara. -----

----- Interveio o membro da assembleia Álvaro Santos referindo que nesta fase da pandemia, deveriam estar todos unidos e contribuir todos para o mesmo, agradecendo ao Sr. Presidente da Câmara a disponibilidade para pagar os testes que foram efetuados em Figueiró da Granja, apesar de posteriormente terem assinado um protocolo com a Cruz Vermelha que os brindou com sessenta testes. Agradeceu, também, ao Sr. Presidente pelo facto de ter mandado calar o Dr. Luís Filipe Reis numa reunião de Câmara, onde estava a ser votada a distribuição de verbas para lares, IPSS e Centros de Dia, e, quando uma vereadora referiu que os Centros de Dia estavam com grandes dificuldades, o Dr. Luís respondeu que fosse pedir dinheiro à Junta. Prosseguiu dizendo que a freguesia de Figueiró fez uma parceria com a IPSS de Maceira que porventura ele como Presidente da Junta de Maceira não fez e, por isso, não deverá falar mais da Junta de Freguesia de Figueiró, que fez tudo o que podia relativamente ao apoio prestado à população durante a pandemia, aproveitando para deixar um voto de pesar pelo falecimento do seu secretário. Referiu, ainda, que quem estiver a ouvir a rádio pensará que o Sr. Presidente da Junta de Figueiró nunca pediu nada ao Sr. Presidente da Câmara, uma vez que Figueiró nem sequer é falado, mas não é por falta de pedidos que não fazem as obras. -----

----- Informou, ainda, que a Freguesia de Figueiró da Granja foi candidata à Bandeira Verde, tendo, para o efeito, de cumprir alguns requisitos, nomeadamente uma redução no consumo de água, sensibilizando a população a colocar uma garrafa cheia nos autoclismos, e, também, incentivar à utilização dos tanques públicos. Acrescentou que não quer publicidade, mas sim reconhecimento por tudo o que a Junta de Freguesia de Figueiró faz, nomeadamente em relação à biodiversidade, à compostagem e aos recursos que são escassos. -----

----- Relativamente à Delegação de Competências referiu que há um paradigma, uma vez que não deveríamos falar em Delegação de Competências, mas sim em Acordos de Execução e, ao que sabe, as Juntas de Freguesia foram contactadas no sentido de aderirem ou não, tendo sido referido, à data, que as Juntas que não pretendessem aderir deveriam comunicá-lo ao Tribunal e as que não o comunicassem aceitavam automaticamente as competências entrando em acordo com o Município. Quando esta questão foi posta à votação não foi aprovada e, nessa medida, não deveríamos estar a abordá-la uma vez que a Câmara Municipal ao delegar competências, delega, igualmente, meios financeiros e eles, Presidentes de Junta, resolveriam as coisas à sua maneira. A concluir referiu que devemos abordar o assunto como Acordos de Execução. -----

----- Seguiu-se o membro da assembleia Porfirio Paraíso lendo o seguinte: -----

Com referência a um requerimento que me foi enviado farei aqui algumas considerações: -----

Os meus telhados e paredes são todos de vidro. Sou um dos fundadores da FORAL, com muito prazer. Alguém nesta sala tinha num dos seus programas de candidatura a criação de uma cooperativa, até hoje não a vi. Já várias vezes aqui deixei o repto para que todos fossem cooperantes, ao contrário de outras associações que não aceitam sócios. A Foral, está bem e recomenda-se. Criamos empregos, esgotamos os produtos agrícolas aos pequenos agricultores, comercializamos as melhores rações para animais a nível europeu e a um preço competitivo, damos aconselhamento e fazemos as candidaturas a subsídios agrícolas, gratuitos. Temos técnicos para dar formação e acompanhamento aos agricultores. Se me querem intimidar, não o conseguem, o medo já o perdi quando era pequeno (segundo dizia o meu querido pai, que esteja bem lá no além) perdi o medo quando saltei 12 vezes por uma porta de vários aviões a mais de 500 metros de altitude. Não, não tenho medo de ameaças nem de processos em tribunal, já participei em centenas de julgamentos. Servi o meu país numa das mais prestigiadas forças militares, para-quedistas. A nível do concelho, comecei por jogar futebol na Associação Desportiva de Fornos de Algodres e constituí em Juncais uma associação, que na altura movimentava dezenas de jovens. Voltei a servir o país na Guarda Nacional Republicana. Como profissional, fui louvado pelos serviços prestados com 6 louvores. Sou medalha de ouro pelas dádivas de sangue doado. Sou ainda o presidente da casa do Benfica de Fornos de Algodres que recuperei e se encontra a funcionar normalmente. (apesar de alguns sócios, felizmente poucos, não pagarem as devidas quotas). Presto o serviço nas duas instituições sem receber um cêntimo pelo trabalho e tempo despendido e, vêm aqui colocar a minha pessoa e o meu bom nome em causa. isso não admito. -----

Sr. Presidente de Câmara -----

Deixar aqui um enorme elogio, ao Senhor e a toda a equipa por si coordenada pelo trabalho desenvolvido no combate à pandemia no concelho de Fornos. Obrigado pelo apoio e acompanhamento dos nossos idosos, nomeadamente aqueles que se encontram mais isolados. Obrigado pelo trabalho feito a nível do ambiente, da certificação do sistema de gestão da qualidade ao serviço de atendimento ao Múncipe, Educação, Ação Social e Saúde e outros serviços. Obrigado pelo trabalho feito a nível de proteção civil, nomeadamente combate aos incêndios, pela gestão de combustível e faixas de contenção. Obrigado por finalmente vermos a luz no princípio do túnel, com a construção da zona industrial de Juncais, sem enganar, com fábrica e fabriquetas que supostamente ali seriam colocadas, só com a finalidade de ganhar eleições. Obrigado pela plataforma do "O BOM SABOR DA SERRA", pelo Natal conseguiu esgotar todo o queijo dos produtores de Fornos de Algodres. -----

Sr. Presidente, deixe-me que lhe diga: O Senhor. é feito de uma fibra rija, que não parte nem dobra, com tanta e tanta maldade que lhe têm feito. Mas não tenha medo, estarei eu e certamente muita gente aqui dentro sempre a seu lado, para lhe dar ânimo e vontade de continuar a tirar Fornos do marasmo que encontrou. -----

Está no bom caminho.” -----
----- Usou da palavra o membro da assembleia Augusto António Carvalho começando por cumprimentar os presentes e todos os que os ouvem e informando que os trabalhos na ETAR de Vila Ruiva foram concluídos; acrescentou que aquando da tomada de posse deste executivo foram confrontados por diversas vezes no sentido de resolver esta situação, ficando finalmente concluída no final de 2020. Assim sendo, agradeceu ao executivo em nome da União de Freguesias de Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro do Chão e, também, em nome da população que são os beneficiários diretos de uma obra que orgulha Vila Ruiva e, também, o concelho. Ainda relativamente a esta questão, questionou o Sr. Presidente da Câmara se esta obra foi paga com o orçamento do Município ou se contaram com o apoio de alguma entidade. Questionou, qual o projeto de intervenção que terá a fossa de Juncais junto ao cruzamento com acesso Juncais – Vila Ruiva, bem como das casas envolventes quer dessa zona, quer do caminho para a Rua dos Tanques. -----

----- Interveio o membro da assembleia Luís Ginja referindo que seria bom acreditar que houvesse diferença entre “dizer” e “insinuar” e isso se verificasse nesta assembleia, o que não é o caso, na medida em que estas últimas assembleias têm decorrido com muitas insinuações e nem toda a gente tem a coragem de as confirmar. Referiu, também, que há Órgãos próprios para o efeito e que qualquer funcionário público que se sinta perseguido ou tenha alguma questão com a entidade patronal, poderá fazê-lo na Autoridade para as Condições do Trabalho e para qualquer ato menos próprio de qualquer instituição há o Ministério Público. Afirmou, ainda, que antes a Câmara Municipal era criticada por ter um jurista, no entanto, acredita que a maioria dos documentos presentes à Assembleia Municipal, terão parecer jurídico. -----
Referiu que se falou ali muito em discriminação no que toca às Juntas de Freguesia, mas ainda é do tempo em que nenhum Presidente de Junta do Partido Socialista se atrevia a votar contra um orçamento ou a abster-se, pois sabia que iria ter consequências. Hoje, sabe que este executivo nunca prejudicou nem teve em consideração a cor partidária dos Presidentes de Junta. -----

A concluir salientou o esforço financeiro do Município no suporte às famílias e lamentou o falecimento do Senhor Manso, Secretário da Junta de Freguesia de Figueiró da Granja. -----

----- O membro da assembleia Luís Filipe solicitou o uso da palavra na medida em que o seu nome foi ali referenciado indevidamente, já que não é Luís Filipe Vieira mas sim Luís Filipe Reis, acrescentando que o que ali foi reportado pelo Presidente da Junta de Figueiró se passou no intervalo da referida reunião, tendo apenas referido que disponibilizou dois funcionários para distribuir refeições, fazer recolha e entrega de roupa à Associação de Maceira, aconselhando ao Presidente da Junta de Figueiró que mude de agência noticiosa. A seguir, leu o seguinte: -----

“Senhor Presidente, Maceira possui um equipamento ímpar em toda a região que é o Moinho de Vento, que foi comprado e reconstruído há mais de 30 anos pela junta de freguesia de Maceira, quando o saudoso Senhor José Augusto da Costa exercia as funções de Presidente da Junta de Freguesia de Maceira e a quem quero aqui prestar a minha singela homenagem a título póstumo, enquanto amigo, Presidente da

Junta e em nome de todos os maceirenses a gratidão pelo legado deixado na Freguesia de Maceira (para quem não saiba, era o pai da Dra. Rosa Costa). -----

Ao longo destes anos, o moinho tem sido alvo de pequenas intervenções de manutenção; no entanto e dada a relevância do mesmo, solicito a sua colaboração, para que juntos possamos envidar todos os esforços no sentido de o mesmo ser alvo de uma intervenção a fundo (recordo que existe um projeto feito na Câmara Municipal aquando da realização dos orçamentos participativos) e que tanto eu como todos os maceirenses gostaríamos de ver executado. -----

Também o quero alertar para o estado degradado em que se encontram algumas vias rodoviárias na Freguesia de Maceira e que passo a enumerar: -----

- 1) Estrada de acesso para o lar de Maceira, onde passam frequentemente viaturas de emergência e que se encontra bastante danificada, podendo vir a comprometer o devido socorro aos utentes do lar de Maceira. -----
- 2) A Estrada do Vale da Vinha, é para quem não saiba a principal via rodoviária interna da Freguesia de Maceira e que se encontra em elevado estado de degradação do piso (o alcatrão está a arrancar-se). -----
- 3) A rua perpendicular à Estrada do Vale da Vinha, no meu ponto de vista, assim como do restante executivo de freguesia, deveria ser intervencionada de forma que futuramente pudesse dar passagem direta à Estrada Nacional 330. -----
- 4) Solicito ao Senhor Presidente para que tente novamente junto da Associação das Aldeias de Montanha para que a Freguesia de Maceira seja integrada, pois os argumentos de legibilidade são por demais conhecidos. -----
- 5) Por último, quero dizer que passo muitas vezes pela freguesia de Queiriz e reparo que estão a ser construídas duas grandes vivendas em granito no limite de Queiriz do lado esquerdo quando se vai para o Casal do Monte. Gostaria que o Senhor Presidente me informasse se as duas moradias que me referi possuem licença de construção” -----

----- O membro da assembleia Rui Furtado referiu que fica contente pelo facto de a Comunicação estar presente, sem consequentes e variadas recusas por parte da Bancada do PS, da Mesa da Assembleia e do executivo, porque ao que se lembra, há sete anos e após pedirem incessantemente a presença da Comunicação Social, era sempre recusada. Acrescentou que hoje está em força e está a ser usada pelo PS para fazer campanha eleitoral, acrescentando que sempre pensou que isso não poderia ser feito numa Assembleia Municipal e ao que assistiu foi a uma convivência entre a Bancada e o Executivo. Fica satisfeito que a maioria dos Presidentes de Junta esteja contente com o seu executivo, até porque é o executivo de todos nós, só não compreende que essa satisfação não seja coletiva, deixando transparecer que não é o executivo de todos, ficando desagradado ao constatar que há Presidentes de Junta que não partilham desta satisfação. -----

----- Relativamente aos requerimentos apresentados nas duas últimas sessões, referiu que “quem não deve não teme” e para isso é que são eleitos, nunca ouvindo ali falar em ilegalidades e, se as há, devem ser levantadas, tendo a Mesa da Assembleia um importante papel nesta matéria. Acrescentou que como membro da assembleia, ainda que em regime de substituição estará atento ao compromisso da Mesa perante estes requerimentos. -----

----- Seguiu-se o membro da assembleia Manuel Gonçalves alertando para a necessidade de procederem à limpeza das bermas dos passeios, e, também, para a criação de um passeio pedonal, nomeadamente desde a Cooperativa de Olivicultores e até à Nossa Senhora da Graça, até porque aquando do desconfinamento, as pessoas terão necessidade de sair de casa. De seguida, questionou o Senhor. Presidente da Câmara sobre o ponto de situação do processo de reflorestação das áreas ardidas. -----

----- Parabenizou os funcionários da Câmara Municipal pela transmissão áudio e vídeo da sessão da Assembleia Municipal via Facebook do Município, acrescentando que a Mesa nunca se opôs à transmissão da Assembleia. -----

----- Seguidamente referiu estar extremamente comovido com a inocência do PSD e do CDS, convidando os presentes a prestar atenção ao teor dos requerimentos apresentados, que têm a ver com a contabilidade geral da Câmara Municipal, envolvem todos os funcionários que pertencem a essa secção, e colocam em causa todo o trabalho que ao longo destes anos tem sido feito por esta Câmara; contudo, têm toda a legitimidade para apresentarem os requerimentos que quiserem. De seguida questionou o membro da assembleia Fernando Melo se estava a elogiá-lo, a criticá-lo ou a insinuar que impedia as pessoas de dizer o que pensavam. Referiu que nunca ali julgou ninguém, nem ele nem o Sr. Presidente da Assembleia, que é uma das pessoas mais educadas que conhece no desempenho do seu papel. Prosseguiu referindo ao membro da assembleia José Aurélio que não gostou das palavras por ele ali proferidas, nomeadamente “beija-mão” e “leram minimamente bem”, na medida em que é um estatuto de menoridade para com os Presidentes de Junta que intervieram na Assembleia, uma vez que nem toda a gente tem facilidade de falar sem papel. A concluir, referiu que qualquer intervenção na Assembleia Municipal acaba por ser uma intervenção política e que irão continuar a ser resilientes e a trabalhar com o Sr. Presidente da Câmara para bem do concelho e para que as pessoas que acham que desempenharam um bom trabalho, votem neles nas próximas eleições. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara começou por informar que na próxima terça-feira irá realizar-se uma reunião no âmbito dos CENSOS 2021, que terá início em abril e o coordenador do processo irá notificar todos os Presidentes de Junta, no sentido de dar início ao processo. Quanto à Bolsa de Recenseadores ficará a cargo do INE, mas ao que sabe, há um número razoável de inscrições de modo que possam fazer um trabalho sério visto ser uma tarefa muito importante no que toca à aplicação de políticas públicas. -----

----- De seguida homenageou o Senhor Secretário da Junta de Freguesia de Figueiró da Granja, como sendo um homem afável, trabalhador e defensor dos interesses da Junta de Freguesia, aproveitando para homenagear, também, um homem que lutou pelo concelho de forma íntegra, o Dr. Rocha. -----

----- Relativamente à intervenção do membro Fernando Melo, referiu que ali, todos podem falar sobre o que entenderem e do modo que entenderem, contudo, antes de insinuar seja o que for, deveria fazer uma autocrítica relativamente ao trabalho que desempenhou na CPCJ e, por isso, foi substituído. -----

----- Seguidamente realçou o excelente trabalho desempenhado pelo membro da assembleia Artur Oliveira como Diretor do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres, não só com a Comunidade Escolar, mas também com a Câmara Municipal de Fornos de Algodres. Relativamente ao apoio logístico aos caçadores, referiu que a Câmara Municipal estará disponível para estudar a melhor forma de o fazer.

----- Relativamente à questão das lombas, reconheceu que são caras e não poderão fazê-las todas, no entanto, irão construir algumas consideradas prioritárias. -----

----- Quanto ao Sistema de Gestão da Qualidade, foi implementado em 2017 e desde então todos os funcionários da Câmara Municipal têm contribuído para a melhoria desse processo. -----

----- Relativamente à intervenção do membro José Aurélio, informou que o Facebook já existe desde 2004, lembrando ao deputado Rui Furtado que fez parte de uma Assembleia Municipal em que o PSD tinha maioria absoluta, não podendo, por isso, o Município impedir a transmissão das referidas sessões. Relativamente à sugestão apresentada pelo membro José Aurélio de construir o canil junto ao campo de futebol, o Sr. Presidente da Câmara questionou em que local o construiria, na medida em que os terrenos ainda não estão em nome do Município. -----

----- No que respeita às Juntas de Freguesia, este foi o primeiro executivo a celebrar Acordos de Execução, e o montante a atribuir só não foi realizado face ao que se passou na última sessão da Assembleia Municipal. Relativamente à questão dos povoados, esclareceu que não é por terem mais ou menos habitantes que deixam de intervir, exemplificando com o caso das Forçadas, na medida em que foi este executivo que levou a água canalizada para as Forçadas. -----

----- Relativamente ao proferido pelo deputado Luís Reis, o Sr. Presidente concordou com o que disse em relação ao Moinho acrescentando que, ainda no decorrer deste ano, irão resolver como intervir na freguesia de Maceira. -----

----- No que concerne à intervenção do membro da assembleia Rui Furtado, o Sr. Presidente referiu que este se poderia ter absterido de insinuar que houve algum tipo de combinação, na medida em que cada um é responsável por aquilo que diz. -----

----- Quanto à intervenção do Membro Manuel Gonçalves, concorda com a necessidade de proceder à limpeza da Estrada Nacional 16, já o fizeram uma vez, acrescentando que em primeiro lugar irão fazer uma limpeza, e, futuramente, farão uma intervenção mais aprofundada naquele troço. -----

----- Relativamente à intervenção do membro da assembleia Álvaro Santos referiu que aquando da crise pandémica na sua freguesia foi acompanhado pelo Senhor Vereador Alexandre, com o qual manteve um diálogo constante. Quanto aos investimentos, informou que o maior investimento a decorrer no concelho é na freguesia de Figueiró da Granja, na Escola do 1.º Ciclo. -----

----- Quanto à intervenção do deputado Augusto Carvalho referiu que construíram uma ETAR em Vila Ruiva no valor de cerca de setenta mil euros, visto que se encontrava em péssima situação, à semelhança do que fizeram no Ramirão. Quanto à Zona Industrial de Juncais esta terá uma ligação de saneamento que será aproveitada para servir a população de Juncais, nomeadamente as casas que ficam do lado esquerdo da aldeia que têm fossas individuais. -----

----- O membro da assembleia Cristina Guerra solicitou o uso da palavra para esclarecer que é uma deputada eleita como os restantes membros da assembleia, nunca confundindo política com questões pessoais, acrescentando que os seus requerimentos não visam atingir ninguém, mas sim constatar factos, ter acesso a documentos e conferir a legalidade de determinados assuntos, bem como a sua conformidade, na medida em que é um direito e um dever que lhe assiste enquanto deputada municipal, não tendo nisso qualquer tipo de ambição política. -----

----- O membro da assembleia Fernando Melo referiu que quando o Sr. Presidente da Câmara ouve alguma coisa que não é de seu agrado, poderia simplesmente defender-se sem recorrer a ataques pessoais relativamente ao que ele fez ou não fez na CPCJ. A concluir referiu que o seu cartão de militante do PSD não lhe deu acesso a qualquer tipo de trabalho na sua terra, ao invés, o cartão de PS do Sr. Presidente da Câmara permitiu-lhe outras coisas. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara questionou o membro da assembleia Fernando Melo onde trabalhou antes deste executivo tomar posse e se era por ser militante do PSD ou do PS; relativamente à questão da CPCJ apenas se referiu a esse assunto porque o deputado Fernando Melo insinuou que os Presidentes de Junta traziam o discurso ensinado. -----

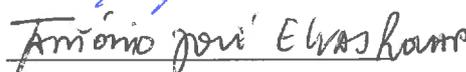
----- O membro da assembleia Manuel Gonçalves referiu que apenas estranhou o teor e o timing dos requerimentos apresentados, tendo a deputada Cristina Guerra retorquido que também estranhou o elevado número de inscrições no período antes da ordem do dia. -----

----- Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a aprovação em minuta das deliberações tomadas, tendo obtido a unanimidade dos presentes. Depois de lida, a referida minuta foi aprovada por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. - Não havendo intervenções por parte do público, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente



O Primeiro Secretário



O Segundo Secretário

